

Ocorrência de bactérias patogênicas isoladas em Hymenopteras em Hospital de Alagoas

Elizabeth M. B. Beltrão^{1,7}; Rafaela K. Almeida²; Helena G. F. Silva³; Jorge B. Oliveira Júnior^{5,7}; Edmilson S. Silva⁴; Daniel G. Coimbra⁶

¹Laboratório de Bacteriologia e Biologia Molecular, Recife, PE, Brasil. ²Especialista em Metodologia do Ensino em Química e Biologia - Faculdade de Ensino Regional Alternativa, Arapiraca, AL, Brasil. ³Graduado em Ciências Biológicas Licenciatura - Universidade Federal de Alagoas. ⁴Professor titular da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca.

⁵Laboratório de Biologia Celular e Molecular - Departamento de Parasitologia, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (FIOCRUZ), Recife, PE, Brasil. ⁶Laboratório de Biologia Molecular e Expressão Gênica, Arapiraca, AL, Brasil - Doutorado do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas. ⁷Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Caixa Postal 50670-901, Recife, PE, Brasil. Email: bethbeltrao@gmail.com.

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) por bactérias resistentes possuem grande incidência no Brasil, destacando sua disseminação por formigas. Tal problemática contempla vários estudos que comprovam tanto a presença desses insetos em ambientes de saúde, como associados a microrganismos patogênicos. O presente trabalho tem por objetivo verificar a ocorrência de bactérias patogênicas isoladas em hemípteros em um hospital de Alagoas. No período de novembro de 2011 a fevereiro de 2012 foram coletadas formigas em diferentes setores hospitalares, através da coleta passiva, com depósito de iscas em microtubos (óleo de sardinha ou açúcar demerado) e a coleta ativa das formigas que estavam em volta das iscas, mas que não entraram nos microtubos, com o auxílio de swab umedecido em solução salina estéril. As formigas coletadas foram imersas em meio caldo BHI (*Brain Heart Infusion*) e incubadas de 18-24 horas a 35°C±1. As bactérias isoladas foram identificadas por métodos fenotípicos convencionais. Foram identificadas bactérias de gêneros distintos: *Acinetobacter baumannii*, *Acinetobacter* sp, *Bacillus* sp., *Corynebacterium* sp., *Micrococcus* sp., *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus*, *S. haemolyticus*, *S. saprophyticus* e *Staphylococcus* sp coagulase negativa, sendo esta última a mais frequente com 20,69% (6/29) das espécies, seguido por *S. haemolyticus* com 17,24% (5/29). Estes dados foram semelhantes aos obtidos na literatura, sendo evidenciado que as formigas são um dos agentes importantes em disseminar bactérias patogênicas de IRAS, principalmente *Staphylococcus*, *P. aeruginosa* e *A. baumannii*, devido a capacidade de proporcionar sérios problemas à saúde dos pacientes hospitalizados, ficando evidente a importância de mais estudos sobre a ocorrência dessas bactérias carregadas por formigas em órgãos de saúde.

Palavra-chave: bactérias patogênicas, Hymenoptera, Alagoas.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa de Alagoas – FAPEAL, Universidade Federal de Alagoas.